ANO 26 DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8620

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDÉREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NO PALÁCIO DE BELÉM

O SR. GENERAL CARMONA

recebeu os cumprimentos do Governo

e de numerosas individualidades

pela passagem do seu aniversário natalício

O 77.º aniversário natalicio do sr. presidente da Republica, que passou hoje, foi comemorado com uma recepção muito concorrida no palácio de Belém, onde compareceram, além de todo o Governo, os almirantes e generais com funções de comando, entidades politicas e muitas outras pessoas, em numero de algumas centenas.

A primeira personalidade que acorreu ao palácio para se inscrever no livro de cumprimentos foi o antigo embaixador de Portugal em Londres sr. dr. Armindo Monteiro, seguido, momentos depois, pelo antigo chefe do Governo sr. general Vicente de Freitas, o qual foi recebido, mais tarde, pelo chefe do Estado no seu gabinete particular.

Entretanto, compareciam também a inscrever os seus nomes os srs. embaixador dos Estados Unidos e ministros da França, da Holanda e da China.

Muitas outras pessoas passaram igualmente pela sala das Bicas, onde deixaram os seus cartões ou se inscreveram no livro de cumprimentos.

A audiência ao Governo

Pelas 14 e 50, começaram a chegar ao palacio os membros do Governo, cuja visita ao sr. general Carmona estava marcada para as 15 horas. O sr. dr. Oliveira Salazar chegou pelas 14 e 55 e, momentos depois, o sr. presidente da Republica acompanhado pelos membros das suas casas civil e militar, dava entrada na sala Luis XV, onde se encontravam todos os ministros e subsecretários de Estado, acompanhados pelo pessoal dos seus gabinetes.

Em nome do Governo, o sr. dr. Oliveira Salazar manifestou ao chefe do Estado as saudações de todo o ministerio e os votos que todos os seus componentes faziam pela longa vida e prosperidades do supremo magistrado da Nação.

O sr. general Carmona agradeceu os cumprimentos dos membros do Governo e a visita que todos lhe fizeram e que tanto o sensibilizara.

Os cumprimentos dos almirantes e generais

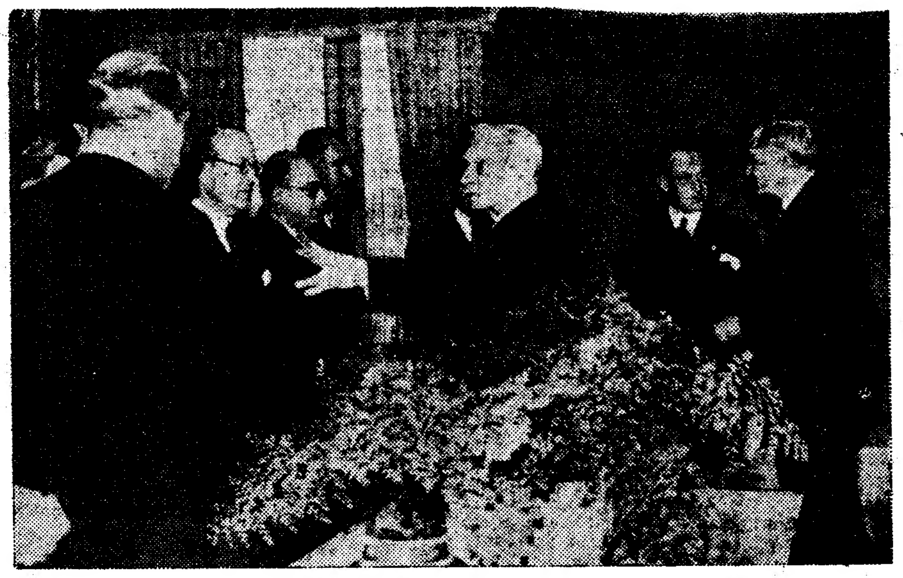
A's 15 e 20 começou a recepção ao elemento oficial. Principiou pelos presidentes da Assembleia Nacional e Camara Corporativa, dirigentes da União Nacional, governador civil, Camara Municipal e Junta de Provincia da Estremadura.

O chefe do Estado recebeu depois todos os almirantes e o comodoro da esquadra, á frente dos quais se via o major general da Armada sr. vice-almirante Sousa Ventura. Seguiram-se os generais e brigadeiros, com o major-general do Exercito, sr. general Passos e Sousa, após o que desfilaram os comandantes gerais da G. N. R., G. F. e da Policia, director da Policia Internacional e de Vigilancia do Estado e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministerio da Guerra.

Cumprimentaram depois o sr. general Carmona os dirigentes da Legião Portuguesa, da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa; dr. Carneiro de Mesquita, em nome do sr. cardeal-patriarca; juiz dr. Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal; coronel Mesquita, director da Manutenção Militar; presidente da Junta de Freguesia de Belém, presidente do Grémio dos Editores; Bernardino Correia, em nome da Companhia Colonial de Navegação; capitão Raposo Pessoa, em nome da Camara Municipal de Cascais; general Soares Branco, em nome do Banco de Portugal; dirigentes de organismos corporativos, directores de estabelecimentos de ensino, etc.

A's 16 e 30, continuava a recepção, com a presença de numerosas pessoas.

O chefe do Estado também recebeu, quer na sua residência, quer no palácio de Belém, muitos telegramas de felicitações.



Um aspecto da recepção aos membros do Governo, em Belem

BONITA PERSPECTIVA...

A guerra bacteriológica

é mais perigosa que a bomba atómica

e as grandes potências preparam-se para ela

WASHINGTON, 24—Os oficiais superiores do Exército americano não escondem a sua apreensão a respeito dos processos de guerra bactereológica que constitui uma das maiores ameaças para a civilização mundial e que, na opinião dum dos funcionários superiores do Departamento da Guerra, «é uma arma mais potente contra as cidades de grande população do que a bomba atómica».

Uma fonte de informação deste departamento revelou que os Estados Unidos e mais ou menos todas as grandes potências estão a estudar atentamente e a aperfeiçoar a utilização de bactérias em caso de guerra e algumas delas, designadamente a Russia, estão a contar com ela, ao que parece, para responder á bomba atómica americana.

Sabe-se que os Estados Unidos abster-se-ão do emprego das bactérias em qualquer guerra futura, a não ser que as potências inimigas lancem, primeiro, os seus horrores neste país ou se saiba ao certo que tencionam fazê-lo.

E' de notar que não há ainda qualquer acordo mundial, nem sequer qualquer compromisso não oficial que procure evitar o seu uso, tal como sucede com o emprego de gases asfixiantes.

Os chefes militares americanos consideram a bomba atómica uma arma essencialmente estratégica para ser empregada na destruição dos grandes centros industriais. E' de notar, contudo, que estes centros poderão ser evacuados em caso de guerra e a sua população dispersa pelo campo. Além disso, os exércitos do futuro serão dispersos por grandes áreas de forma a evitar que sejam liquidados com qualquer bomba atómica, convergindo num ponto só para lançar um ataque.

Ao contrário, os peritos militares manifestam a opinião de que a dispersão de bactérias que afectem, por exemplo, os animais, poderão destruir uma larga parte das reservas alimentares dum país numa só noite. Além disso, as medidas defensivas contra a guerra bactereológica serão muito mais dificeis. Por outro lado, ainda a guerra bactereológica é susceptivel duma produção multissimo menos dispendiosa e dum esforço industrial muito menor do que o exigido para a bomba atómica.—(U. P.).

Os tripulantes do «Dakota»

que se encontram todos vivos

estão a ser salvos em aviões

que aterraram na montanha

MEIRINGEN, 24 — A primeira das onze pessoas que se encontravam a bordo do avião «Dakota», que se precipitou nos Alpes suiços, a cerca de 3.600 metros de altitude, a chegar a esta localidade, foi o brigadeiro Loyal Haynes, chefe do Departamento de Justiça do Q. G. norte-americano na Austria. Chegou ao aeroporto de Meiringen ás 10 e 40 de hoje, no avião que aterrou na geleira próximo dos destroços do «Dakota».

O brigadeiro Haynes, que se apresentou pálido e abatido depois de quatro dias e cinco noites perdidas na montanha declarou que todas as pessoas que se encontravam a bordo do «Dakota» estavam bem, com excepção dum militar que partiu uma perna. O avião que trouxe o brigadeiro Haynes esteve ausente uma hora e um quarto. Um segundo avião levantou voo pouco depois com destino ao local do sinistro. Este avião, que levou como passageiro o general Snavely, regressou a Meiringen trazendo a bordo o sargento Wayne Folson, que fazia parte da tripulação do «Dakota» destruido.

O general esteve na geleira com a esposa e outros passageiros e tripulantes do «Dakota». O sargento Folson tem os pés enregelados. O avião encontrou os destroços do «Dakota» sem ninguém quando aterrou a cerca de um quilómetro do local, numa estreita faixa de neve, de cerca de 30 metros de comprimento. O piloto do

(Continua na 8.ª pag)

Chegou o Inverno

Nestas tardes de Outono, dir-se-ia que a alma de Cesário Verde envolve de melancolia a cidade enorme. Das grandes árvores queimadas pelo Sol do Estio, desprendem-se uma a uma as folhas moribundas. Os poetas já não cantam isto, mas os pares enamorados sentem-no, e, se a chuva não os fustiga, vão mais devagar, num abraço quente de ternura. As avenidas ficam desertas e os bancos sózinhos, sem uma confidência, sem um rumor de beijos. Nada mais triste que um domingo lisboeta, de janelas fechadas, varrido pelos aguaceiros, como este, na Avenida, que parece uma estampa romantica, ainda a lembrar-se do Passeio Publico. Chegou o Inverno!

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

«O Islão no continente negro» é o tema da conferencia que o escritor sr. Eduardo Dias realiza ámanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia.

—O sr. dr. Julio Pereira de Matos realiza, no próximo dia 28, pelas 22 horas, na Casa do Distrito de Leiria, uma conferencia sobre «O ultimo latinista da Batalha. o padre mestre Antonio Rino».

DESASTRES

CRIANÇA QUEIMADA—Recolheu ao Hospital de S. José a menor Maria Fernanda, de 15 meses, Estrada de Benfica, 229, 2.º, E. que ficou muito queimada com água a ferver na residencia de seus pais.

FESTA DE BENEFICENCIA

A Liga Pró-Moral promove, no próximo dia 30, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, uma festa em beneficio do seu cofre de assistência á infancia, para não ver reduzidos os beneficios que há 29 anos concede, pela quadra do Natal, ao vestir e calçar crianças pobres protegidas pelos seus associados.

GRUPOS ONOMASTICOS

Constituiu-se a comissão organizadora do grupo onomástico «Eduardos de Pórtugal», a qual, a fim de elaborar a lista para a primeira direcção e apreciar o projecto de estatutos que será presente á assembleia geral, se reune no dia 27, ás 21 horas, na sede provisória, Rua dos Anjos, 84, 3.º, esq.

SOCIEDADES DE RECREIO

Em prosseguimento das festas comemorativas do 22.º aniversário da Federação das Sociedades de Recreio, realizam-se hoje, nos salões do Grupo Desportivo dos Tabacos e da Academia Recreio Musical do Pessoal do Comando Geral de Artilharia, dois concertos musicais.

Na próxima quarta-feira, no salão nobre de *A Voz do Operário*, a Federação realiza uma festa de homenagem ao sr. dr. Manuel de Carvalho, adjunto do sr. governador civil, que fará uma conferencia sob o tema «Bairrismo», ilustrada com quatro «momentos populares» pelas artistas «Irmãs Meireles».

AGÊNCIA GERAL DAS COLÓNIAS

A' Agência Geral das Colónias continuam a afluir, em grande numero, pedidos do professorado primário para cedência gratuíta de obras de propaganda editadas por aquele organismo. A fim de satisfazer tais pedidos, está a Agência a trabalhar na formação das colecções, as quais serão brevemente remetidas aos referidos professores.

MORTO PELO COMBOIO

ABRANTES (ESTAÇÃO), 24.—Ontem, cêrca das 20 horas, quando os comboios da Beira Baixa e do Leste chegavam a esta estação, o primeiro, á entrada das agulhas, colheu Narciso da Silva Carapuço, casado, de 38 anos, o qual teve morte instantanea.

Depois da comparência do delegado de Saude, o cadáver foi levantado da via e conduzido para casa da vítima, a qual deixa dois filhos menores.

MARINHA MERCANTE

A' hora de sair o nosso jornal, está a largar da Gare Maritima de Alcantara o vapor «D. Pedro II» que leva a bordo 147 passageiros, entre os quais os srs. drs. Juvenal Gomes Ferreira e Childerico Beviláqua, membros da comissão de enólogos brasileiros que ainda se encontravam no nosso País. Na Gare Maritima compareceu grande numero de pessoas que se despediram dos delegados brasileiros.

REV. PADRE CRUZ

O rev. Padre Cruz, que ontem, ao fim da tarde, teve uma pequena crise, chegando a ser sacramentado pelo padre Marinho, da Companhia de Jesus, sentiu algumas melhoras durante a noite e dia de hoje.

Osvaldo Orrico em Madrid

MADRID, 24.—Osvaldo Orrico, da Academia Brasileira de Letras, realizou, no Ateneu de Madrid, uma conferência ácêrca de «A rota marítima dos Lusíadas e o caminho geográfico de D. Quixote».—(Efe).

A PRESTAÇÕES
E A PRONTO PAGAMENTO
CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.
///
Maiores prazos
Prestações mais suaves
///
Exposição e venda directa
ARMAZENS "NARDI"
RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«El huesped del Sevillano», no Capitólio

Se não fora a partitura de Jacinto Guerrero, que tem dois ou três momentos musicais felizes e é toda ela de boa inspiração, não valeria a pena voltar a exibir «El huesped del Sevillano», que Enrique Reajo e Juan Ignacio Luca de Tena extrairam dum conto de Miguel Cervantes, que é ele próprio uma das personagens da zarzuela.

Foi a companhia Sagi-Vela que o ano passado deu a conhecer esta obra do moderno teatro lirico espanhol, e, dum modo geral, se exceptuarmos a intervenção de Marcos Redondo, que cantou primorosamente a sua parte, bisando as duas árias conhecidas, logrou nessa altura um desempenho mais equilibrado que o de ontem.

A canção das «Lagarteranas», que ontem foi bisada em homenagem á musica que não ao desempenho, alcançou então um exito merecido na graciosa interpretação de Teresita Silva. O papel da «ilustre fregona» esteve agora a cargo de Pepita Paredes, que supre com a sua mocidade triunfante outros requisitos que lhe faltam.

Completaram a distribuição Amparito Puerto, agradavel de ouvir; Roberto Bartual, Pablo Melgosa e Pedro Vidal, que compôs com dignidade a figura do «divino manco».

Não vale a pena falar de «El duo de la Africana», a não ser para deplorar a ideia da montagem apressada e da deficiente interpretação que teve.—N. L.

EFEMÉRIDES

1824: Nasce em Lisboa o escritor D. António da Costa de Sousa de Macedo, bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra, moço fidalgo com exercicio no Paço, ministro, deputado e comissário do Governo junto do teatro de D. Maria II. Escreveu o drama histórico em 5 actos «Moliére». Faleceu em Lisboa a 17 de Janeiro de 1892.

Faz hoje anos a actriz: Berta de Bivar. *Amanhã:* o ponto António Tavares (António Joaquim Tavares); as actrizes, Conchita Ruano (retirada), Ilda Stichini (Ilda Mafalda de Brito Mousinho Stichini), Lubelia Barros (Lubelia Barros Martins Silva) e Emilia de Oliveira.

Atrás do reposteiro

Ingressou na companhia do Avenida o actor Mendonça de Carvalho, que tomou conta do papel do seu colega Ricardo Santos Carvalho, no «vaudeville» «O As».

—Uma das apoteoses da revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitória, está a ser trabalhada sobre motivos holandeses.

—Segundo parece, está suspensa a organização da companhia para a provincia, dirigida pelo actor Carlos Alves.

—Continuam a trabalhar na organização da Companhia Nacional de Teatro os actores Joaquim Miranda e Valerio de Rajanto.

—Segue brevemente para a provincia uma companhia dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—Da grande companhia lirica que se estreia em Fevereiro no Coliseu, fazem parte os sopranos-ligeiros Marimi del Pozo e Magda Piccarelo.

—E' já na quarta-feira que se estreia, no Coliseu, a terceira companhia de circo desta temporada, que traz as mais extraordinárias atracções do mundo de pistas.

A homenagem a Herminia Silva

amanhã, no teatro Avenida

HERMINIA SILVA

Hermínia Silva é hoje a mais bela «Severa» do fado. Há entre as duas figuras de mulheres um estranho parentesco de alma e de físico. Esta, como a outra, também parece cigana, com a sua tês morena de filha do povo, que um dia subiu ao tablado e soube cantar, maravilhosamente, a sua melancolia, a sua paixão, a sua saudade, e também, mas raramente, a sua alegria.

A voz de Hermínia Silva vem de longe. Dir-se-ia acordarem nela o génio e os acentos nostálgicos das guitarras de Alcácer Kibir. E' que nela há lágrimas sinceras, dores que sangram, desatinos que enlouquecem. No lume vermelho da sua boca, os lábios talvez tenham um travo amargo, mas, nas suas palavras, há caricias doces, de infinita suavidade, que saram todos os desenganos do destino e fazem parar, no ceu, a ronda das estrelas, suspensas e extáticas de tão belo canto lusíada.

Hermínia Silva é amanhã consagrada, no teatro Avenida. Trata-se de uma festa justissima, que tem um carácter popular. Na revista que ela tem, admirávelmente, animado, Hermínia Silva saberá, mais uma vez, apaixonar e enternecer o publico. Não faltarão flores, nem palmas para essa mulher, que é um reflexo da alma portuguesa, que tem a sua voz e o seu sentimento. Daí o interesse do espectáculo, que, de certo modo, assume foros de homenagem dupla, em que se associam, igualmente, a emprêsa do teatro e os admiradores enamorados do talento da grande cantatriz.

Recintos de diversões

No dia 30 deste mês, estreia-se no Miami, a nova orquestra de Fernando de Carvalho.

A despedida do actual circo

Ultimo espectáculo da companhia de circo do Coliseu, numa apoteose de palmas e de emoção

Será esta noite a ultima em que o publico poderá ver a formidavel companhia de circo do Coliseu. E' a despedida e a apoteose numa parada sensacional de criações maravilhosas! E' a derradeira visão! Que ninguem falte. Quarta-feira estreia de nova companhia, com um grande numero de cavalinhos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CAPITOLIO—A's 21 e 30—«Luisa Fernanda».

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana no Waldorf».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«Ser ou não ser».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINASIO—«Tonelli».
ODEON E PALACIO—«Santo Antonio».
TERRASSE e LYS—«A Feira da Vida».
REX—«Luz na Alma»
OLIMPIA—«Noivo Imaginário».
PROMOTORA—«Noite Sem Lua».
BELEM JARDIM—«Rapazes da Aviação».
CAMPOLIDE—«Cais do Sodré».
JARDIM—«Caixinha de Surpresas».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Industriais de Transportes em Automóveis

Com grande concorrência de sócios, realizou-se hoje a assembleia geral do Grémio dos Industriais de Transportes em Automoveis, para eleição do conselho geral para 1947-1948.

Presidiu o sr. Rodolfo Ventura Teixeira, presidente do Conselho Geral, secretariado pelos industriais João Lopes e José Maria Simões.

O sr. engenheiro Eduardo Ferreira da Silva, delegado do Governo junto do Grémio, esteve presente aos trabalhos, que começaram pouco depois das 9 e terminarão ao anoitecer.

O resultado da eleição, que é nominal, será apreciado por um conselho de verificação de poderes, que depois o comunicará ao sr. ministro das Obras Publicas, a afm de ser homologado.

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142 - Rua Augusta - 144

DE LUTO

Francisco Nogueira de Brito

Causou dolorosa impressão a noticia da morte do jornalista Francisco Nogueira de Brito, redactor do nosso colega «Diario de Noticias» e há anos do «Seculo». O extinto que contava muitas simpatias pela finura da sua educação e pelos primores do seu caracter, foi funcionario da Torre do Tombo e da Biblioteca Nacional e dedicou-se a estudos de arte e investigações que lhe permitiram escrever alguns notaveis livros acerca de monumentos e temas antigos. Foi um dos fundadores do Grupo Amigos de Lisboa e, com Matos Sequeira, encarregado do roteiro historico da cidade. Contava 63 anos, era casado com as r.ª D. Sofia Sette Nogueira de Brito cunhado do sr. Joaquim Ferreira Sette, contador do Tribunal de Contas. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Escola Araujo, 19, rés-do-chão, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada e ao nosso prezado colega «Diario de Noticias», apresentamos a expressão do nosso pesar.

Humberto Ferreira da Silva Quintela

Para o cemiterio de Benfica realizou-se hoje o funeral de Humberto Fernando Ferreira da Silva Quintela, filho do nosso camarada na Imprensa Mario Quintela, no qual se encorporaram numerosos jornalistas e amigos do pai do extinto.

O 52.º ANIVERSÁRIO

da Academia do Comando de Artilharia

A Academia do Comando de Artilharia comemorou hoje o 52.º aniversário da sua fundação vestindo e calçando 32 crianças, duas das quais protegidas pelo nosso jornal, e ás quais ofereceu um lanche. Realizou-se depois uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Borges Arrojado, representante do chefe do distrito, na qual foram oradores os srs. Luis António Marques, presidente da assembleia geral, e Bernardino dos Santos Franco, da Sociedade Arrabida do Porto, e representante da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, que também festeja o seu aniversário. Efectuou-se depois um concerto pela banda da Sociedade Incrivel Almadense e no final foi oferecido um «copo de água» ás entidades oficiais. Devido ao mau tempo, não se efectuou o projectado cortejo.

Ordem dos Advogados

Instituto da Conferência

Recomeça amanhã, na sede da Ordem dos Advogados a actividade do seu Instituto da Conferência que, nos anos anteriores, muito apreciavel e util trabalho tem levado a efeito para a cultura do Direito entre nós.

A sessão inaugural será preenchida com uma comunicação feita pelo vogal do Conselho Geral da Ordem sr. dr. José de Azeredo Perdigão, que dissertará sobre «O Principio da Autonomia da Vontade e as Clausulas Limitativas da Responsabilidade Civil».

AMADORES DE MUSICA

Na Academia de Amadores de Musica continua aberta a matricula, para socios e suas familias, nas várias aulas, sob a direcção artistica dos professores Tomás Borba e Fernando Lopes Graça. A secretaria, para esse efeito, funciona das 16 ás 20 horas.

Avião retido em Cabo Ruivo

Devido ao mau tempo no Atlantico, o avião argentino que ontem chegou de Londres e amarou em Cabo Ruivo não pôde levantar hoje voo.

«AMIGOS DE LISBOA»

Numerosos componentes do «Grupo dos Amigos de Lisboa» visitaram hoje, ás 15 horas, acompanhados do sr. dr. Alberto Mac. Bride, o hospital de D. Estefania.

TAUROMAQUIA

Gregorio Garcia

Apresentou-nos os seus cumprimenots de despedida o espada Gregorio Garcia, que segue para o Mexico.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 16º; minima, 13º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,4; minima, 9º,4.*

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇÃO
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE
Depo sit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-B.—LISBOA

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

///

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA

Dinâmicas orquestras em despique!

LARRÊA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**

ARCADIA com o animador **João Valerio**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

A'S 23 HORAS

ÊXITO RETUMBANTE DA FAMOSA ATRACÇÃO DO METROPOLITANO DE BUENOS AIRES

ROMERO-NAVARRO

NOS SEUS APLAUDIDOS NUMEROS DE FANTASIA

NUM ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL DE QUE FAZEM PARTE

JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA

A GRACIOSA BAILARINA **PILAR ALCAIDE**

José Puertas y su Ritmo com Cecilia Melé

E OUTRAS ATRACÇÕES

Hoje, das 17 às 19,30 — **CHA-DANÇANTE**

PELARIA DO CARMO

PARTICIPA ÁS SUAS EX.mas CIENTES QUE JÁ PODE MOSTRAR, NOS SEUS SALÕES DE VENDA, A SUA COLECÇÃO DE MODELOS DE VESTIDOS E CASACOS, O QUE HÁ DE MAIS CHIQUE, ADQUIRIDO NOS PRINCIPAIS CENTROS DA MODA

Rua do Carmo, 81-83

HOJE às 21,30 **CAPITOLIO** Um êxito apoteótico

da COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELA

Esta noite, última representação da comédia lírica

LUISA FERNANDA

Notável criação do cantor MARCOS REDONDO, o divo dos divos

São Luiz — **Fim de Semana no Waldorf**

com Ginger Rogers, Walter Pidgeon e Lane Turner

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI — 3. semana — **Amar Foi a Minha Perdição**

com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain

A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana — **Ser ou Não Ser**

Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny

A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30 — 3.ª SEMANA — **O Capitão Kidd**

Notavel criação de Charles Laughton, com Randolph Scott

CONDES — **Unidos para Sempre**

com Irene Dunne e Charles Boyer

A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana — **SANTO ANTONIO**

Grande criação de Errol Flynn com Alexis Smith e Szoke Sakal

«Matinées» diárias

GINÁSIO — **TONELLI**

Telef. 20556 A's 21 e 30 com Ferdinand Marian

CAPITOLIO — A famosa zarzuela — **Luisa Fernanda** com Marcos Redondo

Telef. 27493 — A's 21,30

TERRASSE — A Feira da Vida — **JACK, O ESTRIPADOR**

Telef. 20917 — A's 21 e 15

REX — **LUZ NA ALMA** — **Minha Noiva ou Minha Espia?**

Telef. 2 9656 A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **A Caixinha de Surpresas** — Asas de Glória

Tel. 63065 - A's 21

LYS — A Feira da Vida — **Jack, o Estripador**

Tel. 4 8560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O Senhor de Lourdines** com Rymond Roubeau

BOX WILSON

AMANHÃ, às 21,45, no COLISEU

contra

FIGUEIREDO II

SOUSA II

O combate que estava por fazer e que se impunha

WILSON - FIGUEIREDO II

Uma luta que vai emocionar o público

WILSON

o homem cujos punhos amedrontam LARSEN

SOUSA II - PASSOS e MATEUS - DUARTE KID SANTOS - GAMA

Uma organização de «LISBOX» equivale a um êxito garantido

BAÍA

- PARQUE MAYER -

HOJE

E TODAS AS NOITES

— DAS 22 A'S 0 HORAS —

«MUSIC-HALL»

Estreia do cantor da E. N. **ALFREDO FONSECA**..

com os distintos artistas

JUANITA IMPERIO — HERMANOS MONTESAN ADRIANA PEIRÓ — MARIA LEMOS

IRMÃS TAVARES — MARILENE — MARIA BENAMOR

HUMBERTO MADEIRA e a vedeta do Fado ERCILIA COSTA

Das 20 às 22 horas Jantar Concerto com a exímia ORQUESTRA ESTORIL

RIGOROSA SELECÇÃO DE ENTRADA

HUNGÁRIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje, às 21 e 45

A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os «**Comediantes de Lisboa**»

Aos Domingos — «MATINÉE» ás 16 h.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Artes decorativas

Estabelecimento justamente afamado pela sua permanente exposição de objectos de arte e utilidade, proprios para brindes e ornamentação

AVENIDA Telefone 27273

HOJE ULTIMAS

da revista

Sempre em pé

2 sessões, às 20,30 e 22,45

AMANHA:

FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ

Hermínia Silva

A REVISTA

Sempre em pé

E 1 ACTO DE VARIEDADES

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21,45 — HOJE

A peça em 3 actos de **Joaquim Sabino de Sousa**

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e **Alves da Cunha** nos dois principais papeis

APOLO 2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Vitorioso êxito da opereta em 2 actos

MOURARIA

numa nova e originalíssima realização

Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira** e **Alberto Ribeiro**

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA — TELEFONE 2 5140

Trini Albaicin — Charito Solaz — Lilian — Luisita Royo com as Orquestras

CARAVANA e SEVEN RITZ

BREVEMENTE: SENSACIONAIS ESTREIAS

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro** Sacramento e Eunice

Peçam em qualquer restaurante

OS BONS VINHOS DO «DÃO»

(LOBÃO DA BEIRA)

Depositário geral para o Sul

C. Calderon Dinis

Alameda de D. Afonso Henriques, 76-A — Telefone 51764

LISBOA

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Ultimo dia e despedida da revista de grande êxito

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes**, e **Cressy** e **Gonçalves**

ANDEBOL

A disputa da taça «Dr. Teotonio Pereira»

A Associação de Andebol de Lisboa deu hoje começo ao torneio de Preparação, no qual se disputa o trofeu «Dr. Teotonio Pereira»—oferta do sr. embaixador de Portugal no Brasil.

Quase todos os clubes de Lisboa estão inscritos nesta competição e o facto, além de animar o torneio, serve muito bem para os campeonatos que se seguem.

Sporting, 6—Os Treze, 4

No campo da Policia, sob a arbitragem do sr. Artur Jesus, o Sporting e Os Treze, apesar do mau tempo, disputaram um jogo com certo interesse, dado o entusiasmo com que efectuaram o desafio.

Ao intervalo os «leões» venciam por 3-2.

Pelo Sporting, Vicente foi o autor de todos os golos. Os tentos de Os Treze, foram feitos por Matos Moura, 2; Luis Neves e Parada.

At. de Almada, 6—Internacional, 1

Em Palma de Baixo, o Atletico de Almada e o Internacional disputaram o seu jogo, arbitrado pelo sr. José de Almeida. Os almadenses dominaram no decorrer de todo o desafio e ao intervalo venciam por 4-0.

Marcaram por Almada: Malpique, 3; Fernando Jorge, 2 e Orlando, 1.

O tento do Internacional foi feito por António Mendes.

Belenenses, 11—V. Piedade, 0

Jogo no campo das Salésias, arbitrado pelo sr. Joaquim Moniz.

No primeiro tempo, os «azuis» marcaram seis tentos por intermédio de Valério (2), Coutinho (2), Macara e Carrelhas.

Na segunda parte, os vencedores marcaram mais cinco bolas, por Valério, Carrelhas, Ernani, Coutinho e Machado.

O próprio resultado dispensa comentários quanto á superioridade evidenciada pelos «azuis».

* * *

O encontro Gloria-Oriental, marcado para de tarde, no campo de Marvila, completou o programa da jornada.

As organizações da F. N. A. T.

O IV Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu hoje, apesar do mau tempo, com a efectivação dos encontros da 3.ª jornada, o IV Campeonato Nacional Corporativo de Futebol, a maior organização desportiva da F. N. A. T., a qual movimenta cerca de 700 jogadores, repartidos por 42 grupos desportivos ou Centros de Alegria no Trabalho.

Damos a seguir os resultados verificados: *Campo da Fábrica da Pólvora de Chelas*—H. Vaultier, 1—Material de Engenharia, 0 (1.ª B.); Caixa de Previdência Corticeira, 5—S. A. Compositores Teatrais, 0 (2.ª B.). *Campo Afonso de Albuquerque* — Profissionais de Cinema, 6—Barata, Coimbra e Silva, 1 (2.ª A); Fiação e Tecidos de Benfica, 6—Mascote, 0 (1.ª B), Levedura Nacional, 0 (2.ª A).

ÓQUEI EM CAMPO

O «Torneio de Abertura»

Para os oquistas de Lisboa estava marcado hoje o primeiro dia de actividade, com a disputa dos primeiros jogos para um «Torneio de Abertura», organizado pela respectiva Associação.

O mau tempo, porém, não permitiu que se efectuassem todos os jogos marcados. Por esse motivo ficaram adiados os encontros S. L. Benfica (A)-Atletico e Club de Futebol Benfica (A)-Belenenses.

O jogo disputado foi entre o Benfica (B) e o Club de Futebol Benfica (B), no campo «Francisco Lazaro», sob a arbitragem do sr. Josué Coimbra.

O jogo foi equilibrado, terminando com o resultado de 1-0 a favor do Benfica, tento obtido, na 2.ª parte, por Virgilio.

DESPORTO EM ESPANHA

MADRID, 24—A Real Federação Espanhola de Hockey e Patinagem resolveu inscrever-se no Campeonato da Europa e do Mundo que se disputará em Lisboa, quando do Centenario da Conquista da capital portuguesa, em Maio de 1947. A Real Federação apresentará também uma équipa de patinagem artistica no certame que então se realizará desta especialidade.—Efe

Aguirrezabala regressou

MADRID, 24—O famoso internacional de futebol Inacio Aguirrezabala, conhecido por Chirri, chegou a Bilbau, acompanhado de sua esposa e cinco filhos, depois de larga estadia em Buenos Aires.—(Efe).

ATLETISMO

Foi adiada a inauguração da pista do Benfica

Devido á chuva que hoje caiu desde as primeiras horas da manhã, foi adiada a cerimonia da inauguração da pista de atletismo que o Benfica fez construir nas suas instalações do Campo Grande.

O XIII CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Porto e Benfica disputaram um jogo (

Vitórias do Sporting, Olhanense e Boavis

Empates entre os dois Vitórias e entre o Belene

Começou hoje a mais importante prova do futebol português: o Campeonato Nacional, que esta temporada apresenta a novidade de incluir catorze concorrentes.

A 13.ª edição da prova parece ter sido mau olhado, pois na sua jornada inaugural o programa não pôde cumprir-se integralmente, devido á suspensão da marcação do encontro que devia disputar-se em Espinho. Além disso, a chuva afugentou publico e tirou brilhantismo aos desafios.

Coube ao Porto o desafio mais importante da jornada entre o campeão nortenho e o Benfica. Para os lisboetas ficou, apenas, o Atlético-Belenenses.

Em Guimarães, Famalicão, no Estoril e em Olhão disputaram-se encontros de relativo interesse.

Damos breves notas sobre os jogos de hoje:

Belenenses, 1 -- Atlètico, 1

Jogo na Tapadinha. Boa assistencia apesar do mau tempo. Arbitro João dos Santos Junior.

Atletico—Correia; Baptista e José Manuel; Franco, José Lopes e Morais; Manuel da Costa, Armindo, Barbosa, Gregorio e Marques.

Belenenses—Capela; Moura e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Quaresma, Andrade, José Pedro e Palma Soeiro.

Sai o Belenenses que logo perde o esferico. No seguimento da jogada é marcado um livre por José Lopes. Manuel da Costa interna-se e remata a contar, embora Capela ainda toque na bola.

O Belenenses batido logo que o jogo teve começo, reage de pronto e obriga a defesa alcantarense a empregar-se a fundo.

Até aos 10 minutos os locais mostram-se mais ameaçadores tentando o remate de qualquer maneira e de qualquer lado. Depois as équipas nivelam-se no rendimento, bola cá bola lá, anotando-se aos «azuis» dois bons pontapés de Palma Soeiro e Quaresma, o do ultimo dando lugar a excelente defesa de Correia.

Por sua vez o Atletico ganha um canto, rematado de cabeça por Gregorio, mas que sai ao lado do poste.

Em luta com a defesa parece que os «alcantarenses» levam o melhor pois geram os lances mais á vontade. Dura pouco esta vantagem porque o Belenenses é grupo que se decide também ao ataque.

No ultimo quarto de hora os dois grupos procuram deliberadamente marcar mas o intervalo chega com o Belenenses a perder por 1-0.

O recomeço é assinalado práticamente por um remate de Mario Coelho e um «canto» concedido por Feliciano que nada resulta.

Visitantes e visitados jogam agora menos energicamente, talvez acusando o andamento imprimido no primeiro tempo.

O Belenenses procura assentar jogo, dar clareza aos seus avançados, mas no centro Andrade desperdiça muito. Uma bola corrida, endossada a ele por Quaresma, sai a razar o poste, pelo que neste golpe teve infelicidade.

Aos 16 minutos estabelece-se a igualdade. Gomes tenta o remate, a distancia, e tem exito. Correia ainda se estirou, mas a bola bateu na trave do poste e entrou. O golo dá aos «azuis» muita alma e logo a seguir gera-se nova tentativa de Andrade. Correia, entretanto, executa uma serie de defesas dificeis.

O Atletico defende-se mais do que ataca, mesmo porque, aos 26 minutos, perde o concurso de Manuel da Costa, que abandona o terreno, magoado.

Os alcantarenses, porém, fazem o supremo esforço e cercam-se por vezes das redes de Capela, mas sem perigo. Têm periodos em que se mantêm na area defendida pelos «azuis». Estes passam longos periodos sem fazer um avanço, parecendo contentar-se com o empate.

Nos ultimos minutos, Manuel da Costa regressa ao campo e é o Atletico que está mais na ofensiva. Todavia na ponta final o Belenenses força o andamento do jogo, mas o resultado não altera:

Atletico, 1—Belenenses, 1.

F. C. Porto, 3 -- Benfica, 2

PORTO, 24 (Pelo telefone directo á nossa redacção).

Apesar do mau tempo, o Estádio do Lima registou boa assistência, empenhada em assistir ao jogo n.º 1 da jornada.

As équipas formaram:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim; Carvalho e Romão; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Sanfins e Octaviano.

Benfica—P. Machado; Artur Teixeira e Felix; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Andrade, Corona, Julio, Vitor Baptista e Rogério.

Arbitro—José Lira, de Braga.

Assistiram ao jogo o sr. director geral de Despórtos e o inspector António Cardoso.

Na primeira jogada os portuenses tentaram acercar-se da baliza contrária. Porém, Jacinto interceptou essa ofensiva e fez uma boa entrega a Julio, que correu com a bola e criou situação dificil para Barrigana.

Os portuenses voltaram a atacar pela asa esquerda e Machado, embora apertado por Octaviano, conseguiu defender. Rogério, em algumas fugidas, criou situações de perigo para a defesa local.

Entretanto a vantagem territorial pertenceu mais claramente aos portuenses.

Aos 9 minutos a trave da baliza de Machado impediu que um remate, de cabeça, de Sanfins tivesse êxito.

O Benfica conseguiu, depois, equilibrar a partida, graças ao bom trabalho da sua linha média e o jogo passou a decorrer com maior interesse.

Aos 14 minutos, Corona evitou a entrada de Carvalho e conseguiu uma magnífica passagem para Rogério, deslocado para o centro do terreno, que atirou forte e a meia altura, sem defesa possível para Barrigana. Benfica, 1—Porto, 0.

O Benfica, animado com a marcação desse golo, passou a exercer certa pressão. Barrigana foi chamado a várias intervenções e numa delas, com certa dificuldade, para segurar um pontapé de Julio.

Depois dum período de domínio dos «encarnados», os portuenses retomaram a ofensiva e Machado, ao segurar uma bola, atirada por Araujo, foi carregado por Lourenço. O encosto foi demasiadamente forte e Machado largou a bola, caindo desamparadamente.

Depois duma interrupção de três minutos, o lugar de guarda-redes do Benfica passou a ser ocupado por Corona, enquanto Pinto Machado era socorrido.

Mesmo com 10 homens, o Benfica organizou alguns ataques, mas sem poder evitar que o Porto, aos 34 minutos, obtivesse o ponto do empate, assim marcado: Correia Dias rematou forte á baliza e Corona defendeu a pontapé; o esférico foi bater em Octaviano, que rematou prontamente, de modo que estabeleceu a igualdade.

Dois minutos depois, Pinto Machado retomava o seu lugar e o Benfica, já completo, sossegou, revelando nas suas jogadas maior calma.

Aos 28 minutos, Rogério adiantou-se para receber um passe de Francisco Ferreira e o árbitro assinalou deslocação antes que a bola chegasse ás redes de Barrigana.

O jogo decorreu com entusiasmo, com jogadas de perigo para ambos os lados, estando, portanto, certo o resultado de 1-1, com que se atingiu o intervalo.

Os portuenses recomeçaram o jogo com energia extraordinária, atacando em lances sucessivos. Num deles, o remate de Araujo encontrou a trave como unico obstáculo.

Entretanto a bola manteve-se junto ás balizas de Machado e Correia Dias aos 3 minutos, com um excelente golpe de cabeça, fez com que o esférico se anichasse nas redes. Porto, 2-Benfica, 1.

Os «encarnados» reagiram com entusiasmo e obrigaram a defesa contrária a ceder dois cantos.

Aos 12 minutos, Rogério adiantou-se e evitou a entrada de Guilhar, que ia a seu lado. O juiz de linha assinalou deslocação, mas o árbitro deixou correr a jogada. O extremo esquerdo dos lisboetas concluiu um lance com um remate, de maneira que estabeleceu o empate.

Apesar dos protestos a bola veio ao centro do terreno. A luta não deixou de oferecer emoção. Os dois grupos, numa correcção digna de elogios, procuraram atingir um objectivo: desempatar.

E, três minutos depois, o Porto voltou a colocar-se na situação de vencedor. Registou-se um canto contra o Benfica. Araujo marcou o castigo e a bola acabou por ser rematada por Correia Dias, sem possibilidades de defesa.

Os portuenses, animados pelo seu publico, passaram a atacar com maior insistência. A linha média do Benfica conseguiu, porém, cortar as investidas contrárias e F. Ferreira fez algumas «entregas» a Rogério.

O Benfica esforçou-se por igualar. Nada conseguiu porque o adversário prosseguiu na ofensiva e obrigou Pinto Machado a ceder um canto, que foi marcado sem resultado.

Aos 32 minutos, Correia Dias chocou com Felix e este ficou magoado. Entretanto, o árbitro marcou um livre contra o Benfica, que também não resultou.

As tentativas dos «encarnados» foram sempre iniciadas pelos seus extremos, especialmente Rogério. Numa destas fugidas a defesa portuense cedeu canto, que foi marcado por Andrade. O golo de empate esteve iminente, porque o remate de F. Ferreira passou a rasar a trave.

O Benfica lutou, depois, ardorosamente pelo empate. Dominou, mesmo, por minutos—período em que a defesa portuense teve um trabalho extenuante.

Os médios lisboetas de colaboração com os seus avançados mantêm-se no campo adversário que se defende com «unhas e dentes» o resultado.

Aos 40 minutos, Barrigana teve uma defesa de efeito, a segurar um remate de Andrade.

Apesar de todos os esforços, o Benfica não conseguiu bater a defesa «azul-branca». E o fim chegou com a vitória do F. C. Porto por 3-2.

Sporting, 9 -- Famalicão, 5

FAMALICÃO, 24. (Pelo telefone directo á nossa redacção)—Jogo no campo do Freião, que se encontra em estado lastimoso, devido ás grandes chuvadas, que cairam durante a noite e todo o dia.

O acesso ao terreno onde se realiza o desafio é difícil e as acomodações para o publico, são bastante precárias. Arbitra o sr. Anisio Morgado, do Porto, e os dois grupos alinham:

Famalicão—Sansão; Climaco e Cerqueira; Armando, Szabbo e Ferrão; Manita, Pires, Alvaro Pereira, Telechea e Sampaio.

Sporting—Valentim; Cardoso e M. Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peiroteo, Travassos e Albano.

Logo na primeira avançada o Famalicão marca um golo, por intermédio de Alvaro Pereira. O Sporting não se intimida, reage prontamente e aos 5 minutos Peiroteo estabelece a igualdade, num remate de cabeça.

O grupo leonino durante algum tempo, joga francamente ao ataque, mas não consegue marcar, não só devido á boa actuação da defesa adversária, mas também, porque os avançados, embora rematando com frequência, o fazem com má direcção.

O grupo local mostra-se sempre animoso e as suas avançadas conseguem criar perigo para as balizas do Sporting.

Aos 17 minutos, Pires desempata e coloca o Famalicão a vencer por 2-1.

A partida ganha animação e até ao intervalo sucedem-se os golos. Travassos faz 2-2, aos 26 minutos e Vasques 6 minutos depois obtem o 3.º golo. O grupo local aos 38 minutos consegue novamente empatar, por intermédio de Pires.

Mas logo na jogada seguinte, Peiroteo fixou em 4-3 o resultado da primeira parte.

No recomeço do desafio, o Sporting ataca com decisão e aos cinco minutos Peiroteo, com um pontapé de recarga, consegue o 5.º golo dos «leões».

O encontro prossegue com superioridade do grupo leonino, que aos 20 minutos consegue o 6.º golo, novamente rematado por Peiroteo.

Os jogadores locais protestam alegando que a bola entrara por um buraco da rede, junto ao poste, mas o árbitro, depois de consultar o fiscal de linha, validou o golo.

O resultado parece inclinar-se nitidamente para os lisboetas, mas não tarda a operar-se uma reviravolta surpreendente.

Telechea sofre uma rasteira na grande área e o respectivo «penalty» é transformado por Ferrão, aos 20 minutos de jogo.

Um minuto depois, Alvaro Pereira foge á vigilancia dos defesas leoninos e com um grande remate reduz a diferença para 6-5.

A partir deste momento, a équipa local, mostra-se mais confiada e consegue várias descidas, que põem em embaraços a defesa do Sporting.

O grupo leonino, porém, tem mais oportunidades de marcar, nem sempre convenientemente aproveitadas.

Nos ultimos minutos, o Sporting procura aumentar a sua vantagem, mas o grupo local, defende-se com acerto e contra-ataca sempre com certo perigo.

Aos 38 minutos, Peiroteo, foge pelo centro do terreno e remata. O guarda-redes apanha a bola, mas esta foge-lhe para dentro da baliza e o Sporting fica a ganhar por 7-5.

O jogo prossegue com o grupo leonino a forçar o ataque, registando-se boas intervenções de Sansão. Aos 42 minutos, Peiroteo marca mais um golo, e no ultimo minuto, Travassos fixou o resultado em 9-5, a favor do Sporting.

Olhanense, 4 -- Elvas, 1

OLHÃO, 24. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estádio Padinha, sem chuva e com boa assistência.

Os grupos alinham:

Olhanense: Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Zita; J. Soares, J. Paulo, Eminencio, Salvador e Moreira.

S. L. e Elvas: Temedo; Henrique e Neves; Rebelo, Toninho e Oliveira; Virgilio, Massano, Patalino, Rosario e Sardinha.

Arbitro: J. Trindade, de Setubal.

O jogo inicia-se sem caracteristicas especiais. Mais atleticos, os visitantes impõem o movimento á luta e antecipam-se nas jogadas.

No entanto pode dizer-se que a partida decorre em equilibrio, pois o jogo reparte-se pelos dois campos.

Aos 7 minutos o Olhanense perde uma boa oportunidade de marcar por intermedio de Soares, que atira para fora quando se encontrava em boas condições para bater Semedo. Mas aos 24 minutos o primeiro golo dos lo-

mocionante

ta

nses e o Atlético

cais surge, apontado por Eminencio, que aproveita de cabeça um canto de Moreira.

Três minutos volvidos, Neves, defesa elvense, por pouco não dá novo ponto aos olhanenses, ao pretender salvar uma situação dificil.

Os algarvios tomam ligeiras ascendencias, mas quase todas as suas tentativas esbarram contra a bem organizada defesa do Elvas.

No termo da primeira parte, Henriques incorre em falta na grande area dos elvenses. Marcada a penalidade por João dos Santos, este atira para fora.

O intervalo chega e o resultado mantem-se: Olhanense, 1—Elvas, 0.

No recomeço os visitantes aparecem ao ataque. Jogando em velocidade os elvenses aproximam-se perigosamente das redes dos locais.

Aos 2 minutos, Virgilio recebe o esferico do seu extremo direito e a poucos passos das redes atira a Abraão, que não consegue segurar a bola, consentindo o primeiro ponto dos visitantes.

Obtido o empate os locais animam extraordinariamente e, com melhor entendimento entre os seus dianteiros, passam a ameaçar a baliza do Elvas, obrigando Semedo a trabalho exaustivo.

Aos 12 minutos Eminencio passa a Salvador e este, na melhor jogada da tarde, atira imparavelmente de cabeça o segundo golo dos olhanenses.

São os algarvios que comandam agora a partida e se não fora Henrique, duma vez, e Toninho, doutra, o marcador teria subido a seu favor.

Por intermedio de Soares o Olhanense volta a marcar aos 33 minutos, traduzindo assim melhor a superioridade que vem evidenciando.

E aos 39 minutos Eminencio dá volume á vitoria dos algarvios obtendo o quarto ponto do Olhanense.

Com o resultado em 4-1, o Elvas parece reagir, mas as suas tentativas para marcar morrem na defesa adversa e o fim chega sem que o marcador sofra alteração.

Olhanense, 4—Elvas, 1.

Vitoria (G.), 1 -- Vitória (S.), 1

GUIMARÃES, 24—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Amorosa, que se apresenta quase impraticavel, devido á chuva constante. Perante assistencia regular, os grupos alinham:

V. de Guimarães—Machado; Curado e José da Luz; Luciano, Garcia e José Maria; Alexandre, Rebelo, Miguel, Teixeira e Alcino.

V. de Setubal—Baptista; Montês e Figueiredo; Pereira, Pina e Pacheco; Passos; Nunes, Rendas, Cardoso Pereira e Borges.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Ao contrario do que seria de aconselhar, dado o estado do terreno, os grupos iniciaram a partida jogando raso.

A primeira situação de perigo registou-se na baliza dos visitantes. A bola bem conduzida por Teixeira foi atirada, por ultimo, por Alcino, mas Baptista salvou com segurança.

Passados os primeiros dez minutos os locais começam a exercer ligeiro dominio, rematando com mais frequencia ás redes adversarias.

Aos 23 minutos marcou-se o primeiro canto da tarde, contra o Vitoria de Setubal, sem resultado.

Os setubalenses reagem e conseguem estabelecer o equilibrio passando por sua vez a aparecer na grande area do campeão do Minho.

E assim numa jogada bem delineada pela asa direita dos visitantes, Machado é obrigado a fazer uma estirada dificil para defender um forte remate de Passos.

Conquanto os locais, após a meia hora tenham obrigado o guardião setubalense a executar várias defesas, foi o Vitoria de Setubal que onseguiu, mercê duma boa avançada abrir o activo.

Aos 37 minutos, Borges depois duma série de passos bem conduzidos pelo centro do terreno, recebeu o esférico e bateu Machado, com culpas de Curado.

Momentos depois, Rebelo teve o empate á vista, atirando junto a um poste.

Com mais umas jogadas num e noutro campo, em que os guardas-redes foram chamados a intervir, atingiu-se o intervalo. Vitoria de Setubal, 1—Vitoria de Guimarães, 0.

Os vimaranenses recomeçaram a partida com jogadas rápidas e bem conduzidas, obrigando o trio defensivo adversário a trabalho aturado. Aos cinco minutos, Baptista entrou mais uma vez em acção, defendendo um bom remate de Miguel.

Os locais forçam o ataque e decorridos dois minutos, conseguem finalmente estabelecer o empate. Alexandre, que já se tinha evidenciado em jogadas anteriores, progrediu no terreno entregou a bola a Rebelo e este atirou para as redes. Rebelo aos 10 minutos, permutou o lugar com Miguel, o que permitiu um maior rendimento ao ataque dos locais.

A luta retoma depois uma feição de equilibrio e os jogadores revelam bastante fadiga, dado o esforço exaustivo que têm despendido para actuarem, num campo bastante lamacento. Aos 25 minutos, o grupo local foi castigado com uma grande penalidade, devido a falta de Curado, que perto da rede meteu mão á bola. Cardoso Pereira, marcou o castigo, mas Machado defendeu. Logo a seguir, a bola esteve quase a entrar nas redes do Vitória de Guimarães, mas foi fora, saindo mesmo junto ao poste.

O final aproxima-se e ambos os grupos procuram com energia, o golo da vitória, e as jogadas de perigo, perto das balizas, sucedem-se.

Aos 42 minutos um remate de Alexandre foi defendido pela trave e apesar da maneira como o grupo local forçou o ataque nos ultimos momentos, o resultado final não se modificou—1-1.

Classificação da 1.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	1	9—5	2
Olhanense...	1	4—1	2
Porto..	1	3—2	2
Boavista..	1	2—1	2
Belenenses..	1	1—1	1
Atlético...	1	1—1	1
Vit. Guimarães ...	1	1—1	1
Vit. Setubal.	1	1—1	1
Estoril	1	1—2	0
Benfica...	1	2—3	0
Elvas...	1	1—4	0
Famalicão	1	5—9	0
Sanjoanense	0	0—0	0
Academica...	0	0—0	0

Boavista, 2 -- Estoril Praia, 1

Jogo no campo da Amoreira com assistência reduzida. O campo está completamente encharcado, quase que impraticável.

Sob a arbitragem do sr. Paulo de Oliveira (Santarém), os grupos formam:

Estoril—Salgueiro; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Boavista—Mota; Quincoces e Pereira; Raimundo, Serafim e Garcia; Zeca, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Antes do desafio a direcção do Estoril Praia ofereceu ao Boavista uma «plaquette» comemorativa da primeira visita que o grupo portuense fez ao campo da Amoreira.

Nos primeiros minutos de jogo o Estoril Praia obteve um golo marcado por Lourenço que recebera uma boa passagem de Nunes.

As primeiras jogadas pertencem aos estorilenses, mas o Boavista soube reagir e o jogo passou a decorrer com sensivel equilibrio territorial.

Os avançados das duas equipas, de uma maneira geral, foram subjugados pelos compartimentos defensivos, porque teimaram em executar passagens curtas e rasas, não contando com o terreno enlameado.

Nesta toada se desenrolou o desafio. Perderam-se algumas ocasiões de golo em frente de ambas as balizas, até que aos 27 minutos o Boavista conquistou o ponto do empate, marcado muito bem por Caiado I, com um remate preparado de longe.

E até ao intervalo nada mais se registou de especial, parecendo que os jogadores se mostravam cansados pelo esforço despendido num terreno enlameado.

Portanto, ao fim da primeira parte, Estoril, 1-Boavista, 1.

No reatamento do jogo, um remate de Mota foi muito bem defendido por Mota do Boavista—o melhor elemento da sua equipa.

O Estorilense Raul Silva, aproveitando a ascendência do seu grupo, esteve preste a marcar mas não teve a sorte pelo seu lado.

Os dianteiros locais teimaram nos erros apontados no periodo anterior, entregando, assim, todos os trunfos aos defesas adversários.

No entanto, o Boavista não perdeu, também pelo seu lado, as oportunidades que se lhes ofereciam para atacar, fazendo-o por vezes com perigo.

Um livre contra o Estoril e um remate de Mota foram os lances de mais aprumo para a defesa dos nortenhos.

Perto da meia hora, novamente Mota, do Boavista, executou arrojadas defesas aos pés dos dianteiros estorilenses, salvando um golo certo a remate de Mota.

Numa fugida, já quase no declinar da partida, Armando, do Boavista, colocou o seu grupo em vencedor.

Animados com o feito, os portuenses souberam defender com exito o resultado, organizando-se muito bem á defesa e atacando por vezes com certo perigo.

No entanto, o resultado não se modificou: Boavista, 2—Estoril, 1.

OS ATENTADOS DE ESTOCOLMO

Ontem não se registou nenhum

ESTOCOLMO, 24.—Até á meia noite de ontem não voltou a dar-se qualquer ataque dinamitista em edificios publicos de Estocolmo, como tem acontecido em sete noites de sábado sucessivas. Para conseguirem agarrar o desconhecido autor dos atentados patrulharam as ruas da cidade 45.000 homens, incluindo policias, guardas nacionais e voluntários civis.—(R.).

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

O XX Campeonato de Basquetebol de Lisboa teve hoje a sua quarta jornada, grandemente prejudicada pelo mau tempo que impediu a realização de grande numero de encontros.

Eis alguns dos resultados hoje verificados:

Divisão de Honra

O Benfica venceu o Sporting por 14-11, em juniores, e perdeu por 8-19 em terceiras. O encontro de 2.as categorias não se efectuou.

O Lisgás bateu o Atletico em juniores e 3.as, respectivamente, por 19-12 e 23-21; em 2.as a vitoria pertenceu ao Atletico por 33-26.

Entre o Algés e Dafundo e os Belenenses, apenas se efectuou o encontro de juniores, que os «azuis» ganharam por 9-8.

Também em Carnide só jogaram os juniores, tendo o clube local vencido o G. D. da C. U. F. por 13-3.

I Divisão

Em Campo de Ourique, os juniores do clube da casa foram vencidos pelos do Braço de Prata por 8-14.

No Rio Seco, o Moscavide venceu o Rio Seco, em juniores, por 10-7, ndo se tendo efectuado os encontros das restantes categorias.

Entre o Campolide e o Operário não se disputaram quaisquer encontros.

Em Braço de Prata, o Lisboa Ginásio venceu o Maria Pia por 22-17, em 2.as; em 3.as ganhou o Maria Pia por 14-13.

II Divisão

No Ateneu Comercial, os «acelistas» venceram o Pena, por 30-4, em 3.as.

Nos Barbadinhos, o Tabacos faltou em juniores e ganhou em 3.as, por 10-5; em 2.as e 1.as não houve encontros devido ao mau tempo.

Os desafios entre o Promotora e o Casa Pia não se realizaram.

III Divisão

Em Benfica, a Fisica de Torres Vedras perdeu com o F. Benfica por 12-15 em 1.as.

Campeonato do B. S. B.

Prosseguiu hoje o campeonato de basquetebol do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria—A Companhia de Reforço. venceu a 2.ª Companhia, por 12-11; A 3.ª Companhia empatou com o C. I. Recrutas, por 15-15; A 1.ª Companhia venceu a 4.ª Companhia, por 14-11.

2.ª Categoria—A 2.ª Companhia venceu a Companhia de Reforço, por 39-6; a 1.ª Companhia venceu a 4.ª Companhia, por 23-8; O C. I. Recrutas venceu a 3.ª Companhia, por 40-2.

O Sanjoanense

e o Campeonato Nacional

Em Espinho devia efectuar-se hoje o encontro entre a Associação Academica de Coimbra e o Sanjoanense, jogo cuja realização por deliberação da Direcção Geral dos Desportos, ficou suspenso. E' que chegaram ao conhecimento das entidades que superintendem no desporto, factos de certo modo importantes e que requerem eslarecimento.

Claro que a resolução causou em S. João da Madeira movimento de especial interesse em redor do facto.

A Lisboa deslocaram-se os srs. Antonio Oliveira Figueiredo, presidente do Sanjoanense, José Tavares, tesoureiro e dr. José Liça e Castro, vogal que acompanhados de uma comissão de mais de três dezenas de pessoas visitaram a Direcção Geral de Desportos, a Federação e se avistaram, também, com o sr. subsecretario da Educação Nacional, expondo a estas entidades a razão que lhes assiste neste caso.

Os directores do Sanjoanense—segundo nos disseram—aguardam serenamente o resultado do inquérito que solicitaram e que já está a ser feito.

—Repudiamos desde já—afirmaram-nos—toda e qualquer insinuação que mal intencionados levantem ou tenham levantado com o fim de comprometerem a posição conquistada pelo Sanjoanense no campeonato de Aveiro e a sua consequente entrada no Campeonato Nacional.

VOLEIBOL

Torneio de Outono

Começou hoje a disputar-se o torneio de Outono em voleibol, verificando-se os seguintes resultados: O Técnico venceu o Benfica em 1,as categorias por 2-0 (152;. 15-1). Em 2.as verificou-se a falta de comparencia do Técnico. O Sporting venceu o Ateneu, em 2.as categorias por 2-0 (15-6 e 15-12). Em 1.as não se disputou o jogo devido, ao mau tempo.

Os jogos entre o Lisboa Ginasio e a C. U. F. do Barreiro, em 2.as e 1.as categorias não se efectuaram devido, respectivamente, a falta de comparencia do Desportivo da Cuf e ao mau tempo.

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq de Santa Justa)

Uma conferência

do dr. Serras e Silva

no Centro Cultural Português

O sr. dr. Serras e Silva pronunciou esta tarde, no Centro Cultural Português, uma brilhante conferencia sobre o tema «Tenacidade e União».

«São duas virtudes—tenacidade e união—de que esta casa nos dá o exemplo. As dificuldades dos ultimos anos têm sido grandes em periodo laborioso que sucedeu ao periodo de prosperidades em que o Estado favoreceu o grupo, que hoje tem o nome de Centro Cultural Português. Sem o apoio do Estado parece que tudo deveria acabar e volatr ao isolamento de boas vontades, que não podiam congregar-se mas não sucedeu assim. A seguir veio novo golpe. O animador e abnegado mestre dr. Sá Nogueira era afastadop ela necessidade de desempenhar honrosa missão no estrangeiro.

Apesar de tudo o grupo não morreu, não morreu porque tinha a vida solida. E porque resistiu o grupo? Porque tinha a tenacidade e a união.

O que faz a tenacidade não as virtudes individuais, de laboriosidade, e de espirito de independencia. de esperança, de auto-dominio.

que faz a união são as virtudes sociais de disciplina, de amor da responsabilidade, do respeito pelos outros, respeito que se exprime com justiça e caridade.

A superiodade social dum povo é impossivel se estas virtudes individuais e sociais faltarem.

Poderá a guerra suscitá-los, sobretudo para a defesa, mas acabada ela a «tenacidade e união» só podem subsistir quando houver boa formação social, que tem a base justamente naquelas qualidades.

A vitoria, em povos de fraca formação social, isto é, sem o cultivo, na familia e na escola, qualidades, é seguida habitualmente dum recuo.

O triunfo tem sinal positivo ou negativo conforme a natureza dos povos.

Não chega para recuar na paz o ter vencido na guerra.

A's vezes depois da guerra o levantamento é mais rapido nos vencidos porque não adormecem á sombra dos louros da vitoria».

As ultimas palavras do orador foram sublinhadas com uma salva de palmas.

O dr. Caeiro da Mata

chegou a Madrid

e foi muito cumprimentado

MADRID, 24—Procedente de Salamanca, onde visitou os principais monumentos, chegou a esta capital, acompanhado do seu secretário, dr. José Duarte de Figueiredo, o ministro português da Educação Nacional que, no hotel onde se hospedou, foi visitado pelo decano da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas da Universidade Central, dr. Castila, e pelos professores portugueses que se encontram aqui. Os jornais publicam a biografia do dr. Caeiro da Mata com frases elogiosas.

Interrogado por um jornalista, o ministro português disse que é evidente o desenvolvimento da cultura espanhola e que ele próprio o vem verificando, até como leitor dos livros que se publicam em Espanha, de boa quantidade e qualidade. Declarou que o Governo português está a construir vários edificios escolares e que se pode voltar ao antigo intercambio universitário de Coimbra com Salamanca e Alcalá.

O dr. Castilla ofereceu hoje um almoço ao dr. Caeiro da Mata, que ámanhã receberá as insignias de doutor «honoris-causa» pela Universidade de Madrid, sendo-lhe oferecido um banquete pelo ministro da Educação Nacional.—(Efe).

PROVAS DE RAGUEBI

«Torneio de Abertura»

Disputaram-se esta manhã, nos campos de Santo Amaro e Salésias, os encontros do «Torneió de Abertura», de que a seguir damos breves notas.

Sporting, 3-Atlético, 0

Jogo em Santo Amaro, dirigido pelo sr. José Pereira.

Os «leões» fizeram o resultado durante a primeira parte, graças a um ensaio obtido por Lobo. Até ao intervalo o jogo decorreu com equilibrio.

Após o descanso, o Atlético manteve ligeiro dominio, mas não conseguiu modificar o resultado.

Benfica, 6-Belenenses, 3

Jogo nas Salésias. Arbitro Manuel Henriques.

A partida decorreu com equilibrio, embora os «encarnados» denunciassem maior tendência para o jogo ofensivo.

Ao intervalo 6-0. Vieira, pelos benfiquistas, e Antunes, pelos belenenses, foram os autores dos pontos—todos resultantes de pontapés de penalidades.

DESPORTO NO PORTO

PORTO, 24. — (Pelo telefone).—Na final da «Taça de Honra», em óquei em patins, o Académico venceu o Infante de Sagres por 4-2.

COMPRE

E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.^{da}

R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64 Telegramas JOSELI

CASA MAX

CARROS PARA BÉBÉS (DA FABRINCA)

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

ESTABELECIMENTO

No melhor local da cidade do Porto, muito amplo, servindo para «stand» ou qualquer outro ramo de negócio, trespassa-se. Carta a LIMA, na Delegação do «Diário de Lisboa»—Rua do Almada, 30—Porto.

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU

—LIQUEUR—

LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas

Cautela com as imitações

Sabonete inglês

D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

Instrumentos musicais

Saxofone alto, clarinete, feliscorne, bombardino clave sol, trompa tarola e tronbone em muito bom estado, vendem-se.

Rua das Escolas Gerais, 82

Rádio

na CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

CARPETES E TAPETES VICTORIA

Eis a Marca da Carpete ou Tapete que deve preferir todo aquele que deseje ficar bem servido

Entre todas do seu género a mais económica e a de melhor qualidade

VERIFIQUE SE TEM A ETIQUETA OVAL COM A MARCA VICTORIA O TAPETE QUE LHE PRETENDEM VENDER. NÃO TENDO, RECUSE E CONFRONTE QUALIDADES — — — —

A' venda nas casas da especialidade

Depósito só para revenda

JORGE FERREIRA & CARVALHO, LIMITADA — LISBOA

GRANDE SALDO

LIQUIDAÇÃO

DE

PNEUS PARA CARROS LIGEIROS

600 x 16 e 650 x 16

Grandes descontos em outras medidas para camionetas

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.

Telefones 2 3436 / 2 3524

VENDA no Armazém — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

PINTORES À PISTOLA

pulidores, betumadores e lixadores para automóveis precisam-se

BOM SALARIO

FORD LUSITANA Rua Castilho, 149

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Ddeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS DE

CORTE — COSTURA — CHAPEUS — MALHAS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. — P. DO BRASIL, 4, 3.º — Telefone 6 2700

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

Casa MAX

193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F

(ao Arco do Cego)

INSTALAÇÕES DE GRANDE LUXO

Arrenda-se ou trespassa-se magnifico palacio no centro de Lisboa, há pouco acabado de restaurar.

Trata-se de residencia principesca que poderá também servir para escritórios de grande Empresa.

Não se negoceia com intermediários.

Carta a AK 1366 Havas R. Aurea, 242—LISBOA.

Chegou o FRIO!

Previna-se desde já com um frasco de

Remédio Inglês

D. D. D.

o inimigo eficaz das frieiras que deformam o corpo

A' venda nas FARMACIAS e DROGARIAS

PRODUTOS PEARSON

Terminada a guerra voltaram ás boas drogarias e farmácias a Creolina, a Paco-Creolina e os Sabonetes Pearson produtos indispensaveis em todos os lares. Agentes exclusivos Alfredo dos Santos, Limitada, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés. Depositários: Manuel A. F. Callado & C.ª, Limitada, Largo do Corpo Santo, 19, e Casa Bêgraça, Av. Visconde Valmor, 75-A—Lisboa.

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.^{da}

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

ao ARCO DO CEGO

Motores MONOFASICOS

1/2 H. P., 110/120 V. 1.400 r. m., fabricação inglesa

Oficinas OREM: Linhares & Silva, L.^{da}

Rua José Estevão, 41-45

Telef. 50754 - LISBOA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 2 6550

✝

Doutor Rocha Saraiva

Missa do 30.º dia

Sua familia manda celebrá-la amanhã, ás 10 e 30, na Igreja de S. Domingos.

O PORTO PELO TELEFONE

Conferencias de Cultura Francesa

PORTO, 24. — As conferencias regulares de cultura francesa, organizadas pelo Instituto Francês em Portugal, realizar-se-ão todas as quartas-feiras, das 18 ás 19 horas. Para o programa, dividido em seis series, foram escolhidos os assuntos mais caracteristicos e variados da cultura francesa. As três primeiras series, a cargo do director do Instituto, Paul Teyssier, são dedicadas, respectivamente, a «Considerações sobre o espirito francês», «Alguns lugares representativos da civilização francesa» e «Algumas figuras representativas da cultura francesa».

Nas restantes, o professor Maurice Willmur apresentará «História do Teatro Cómico em França», «A academia francesa ou: três séculos de história literária» e «As origens do romance moderno: Stendhal e Balsac».

Asilo da Ordem da Trindade

Ao fim da tarde serão inauguradas as novas instalações da Ordem da Trindade, que vêm beneficiar as existentes. Ao acto deverá assistir o sr. subsecretário de Estado da Assistencia Social, dr. Trigo de Negreiros, entidades oficiais e as pessoas mais representativas da vida local.

Hoje e amanhã
no Leão d'Ouro
no Porto
BIFE A' LEAO

O abastecimento do País

Abundancia de sardinha

Na lota do mercado da Ribeira Nova houve hoje sardinha em abundancia, cerca de 36 toneladas, parte da qual chegou a ser vendida por preço inferior ao da tabela. Houve também 6 toneladas de carapau e 8 de peixe grosso.

Na lota de Santos foram descarregadas 85 toneladas de peixe grosso,

O abastecimento de azeite em Evora

EVORA, 24.—(Pelo telefone).—Está convocada para a próxima terça-feira, 26, uma reunião no Governo Civil para se tratar do abastecimento publico de azeite da colheita a que actualmente se procede. Todos os proprietários de lagares do distrito foram convidados a comparecer. Além do governador civil, tomarão parte na reunião o presidente da Junta Nacional do Azeite e o chefe da delegação local da Intendência Geral dos Abastecimentos.

ASILO DE S. JOÃO

Foi convocada a assembleia geral ordinária do Asilo de S. João para o dia 4 de Dezembro, pelas 21 horas, para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1947.

Maria Eunice
VESTIDOS - PELES - CHAPEUS
Avenida Guerra Junqueiro, 12-1.°, D.

Maria Rosa de Azevedo

FALECEU

António de Azevedo, Elvira Rosa da Silva Sonno, José Rodrigues Sonno, António da Silva Rodrigues Sonno e mais familia comprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua da Luta, n.° 7, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Missa por alma

dos aviadores portugueses

Na igreja dos Martires, celebrou-se hoje missa acompanhada a orgão por alma dos aviadores portugueses.

O rev. padre Tomás Borba, que celebrou a missa, antes de iniciar e cerimonia, evocou a memória dos que sacrificaram a vida por essa maravilhosa invenção que é a máquina de voar, e enalteceu o valor desta grande conquista da Humanidade, lamentando que a sua quase primeira aplicação tivesse sido a de matar.

Lembrou alguns nomes de aviadores falecidos, entre eles o de Sacadura Cabral, que perdeu a vida ao serviço da Patria.

Assistiram ao piedoso acto, tomando lugar na capela-mor, os srs. capitães-tenentes Costa Gomes, que representava o comandante das forças aereas da Armada, sr. capitão de fragata Paulo Viana e Telo Pacheco, comandante do centro da Aviação Maritima; majores Sergio da Silva e Humberto Cruz, pela aviação civil; major Luis Alberto de Oliveira e um delegado do sr. governador militar de Lisboa.

No corpo da igreja tomaram lugar muitas pessoas de familia dos aviadores falecidos e a mãe e as irmãs do jornalista Mario Graça, morto num desastre de aviação.

O CADAVER DE MARQUINA

sai amanhã de Nova York

NOVA YORK, 24—O cadaver do poeta e dramaturgo Eduardo Marquina sai amanhã a bordo do vapor «Marquês de Comillas», em urna de carvalho e prata, vestido com o habito dos franciscanos e coberto com a bandeira espanhola. Marquina, que morreu no quarto 928 do Hotel Roosevelt, tinha já sofrido um ataque cardiaco de que parecia ter melhorado. Na vespera de morrer disse a Francisco Lucientes, correspondente da Agencia «Efe» em Nova York que os medicos o tinham passado de quarenta cigarros diarios para cinco, mas que já podia fumar uns dez, porque estava a melhorar. Acrescentou que o seu desejo agora era regressar depressa a Espanha.—(Efe).

CAMINHOS DE FERRO

MEALHADA, 23 — A Camara Municipal oficiou á C. P. a solicitar a paragem, nesta localidade, dos comboios correios n.os 3 e 18, os quais, por virtude do novo horário, deixaram de o fazer, com apreciavel prejuizo para o grande numero de passageiros que diáriamente os utilizava, pelo que se espera uma decisão favoravel a bem da população da Bairrada que, na sua totalidade, se serve da estação desta vila.

O xadrezista Artur Pomar

vai a Buenos Aires

MADRID, 24.—O precoce campeão de xadrez Artur Pomar foi convidado pela Federação de Xadrez da Argentina para tomar parte em vários encontros internacionais que se realizarão, durante o mês de Março, em Buenos Aires.—(Efe).

As festas do tri-centenário

da Padroeira de Portugal

Integrada nas festas comemorativas do tri-centenário da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal, houve hoje na igreja da Conceição Velha, missa e comunhão geral da Juventude Universitária Católica masculina e feminina.

Pelas 9 e 15, chegou ao templo o rev. bispo de Helenopole, que foi aguardado pelos estudantes universitários, acompanhados pelos respectivos assistentes nacionais.

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro celebrou missa, acolitado pelos rev.os cónego Damasceno Fiadeiro, vigário do culto daquela igreja e padre Domingos Mauricio dos Santos, assistente geral da J. U. C. F. No momento próprio o celebrante proferiu uma alocução aos universitários exortando-os ao cumprimento da sua missão.

Foi depois, distribuida a Sagrada Eucaristia aos componentes da Juventude Católica, em numero aproximado a 300, de ambos os sexos.

Durante a cerimónia religiosa foram executados trechos de musica apropriada. No final foi feita a consagração da Juventude Universitária Católica a Nossa Senhora da Conceição.

Um grande incêndio

destruiu uma casa de lavoura próximo de Alcobaça

ALCOBAÇA, 23.—Hoje de manhã, declarou-se um violento incêndio na casa do conhecido lavrador sr. Alexandre Jenovevo, na vizinha freguesia de Evora. O incêndio começou pela arrecadação de produtos agricolas, onde aquele proprietário tinha armazenados 150 litros de azeite, 15 litros de petroleo, numerosas pipas de água-pé, 100 arrobas de batata e grandes quantidades de feijão, trigo, milho, etc.

Admite-se que se trate de fogo posto, dada a rapidez com que alastrou, a despeito dos esforços dos bombeiros de Alcobaça, sob a direcção do seu comandante, sr. Artur do Nascimento e com o auxilio da população, que acorreu em grande quantidade.

Todos os produtos agricolas acima citados se perderam. Os prejuizos totais elevam-se a cerca de 200 contos e encontravam-se cobertos apenas pela verba de 15 mil escudos.

Os bombeiros desta vila necessitam de mais material, pelo que vai ser feita uma exposição, nesse sentido, ao sr. ministro do Interior.

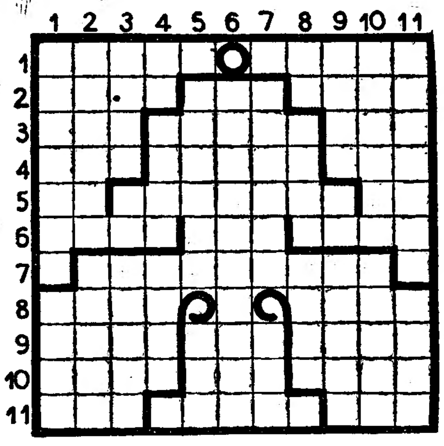
LIGA CATÓLICA

Realiza-se, nos dias 30 do corrente e 1 de Dezembro próximo, a VI reunião plenária do Conselho Nacional da Liga Católica, na qual os dirigentes desta organização e de todos os seus organismos especializados vão estudar e resolver problemas que muito interessam ao desenvolvimento e expansão da Liga Católica em todas as dioceses do País.

A igreja de S. Francisco de Paula celebra nos próximos dias 26, 27 e 28 as festas de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Rita de Cassia e de Nossa Senhora de Lourdes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 1510



HORIZONTAIS: 1—Leitos. Pingos. 2—Ordem militar portuguesa. Estremece. Rio que banha Setubal. 3—Rio que atravessa Leiria. Resposta. Agradavel. 4—Tempo do verbo «haver». Campanario. Liga. 5—Simbolo quimico do érbio. Obstruido. Prefixo de negação. 6—Semelhantes. Chefe etiope. Atrevo-me. 7—Desfazer. 8—Desfruta. Constelação austral. 9—Grande lago salgado do Turquestão. Hastes de plantas. Nome de letra grega. 10—Risonha. Espaço de tempo. Verbal. 11—Pega. Ligado. Ena!

VERTICAIS: 1—Vila da ilha da Madeira. Discursa. 2—Atendera. Vagueies. 3—Senhora inglesa. Prefixo que designa duplicadamente. Com suor. 4—Artigo (pl.). Amarras. Captura. 5—Acuda. Parceiro. 6—Localidade do distrito de Lourenço Marques, junto á qual, em Fevereiro de 1895, uma força portuguesa bateu, em glorioso combate, um numero de cafres muitas vezes superior. 7—Demore. Unicos. 8—Artigo (pl.). Poeta. Grande extensão de agua cercada de terra. 9—Feitiço. Conjunção. Aguce. 10—Mancebo gentil. Versejai. 11—Inferior. Compartimento de uma casa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 1509

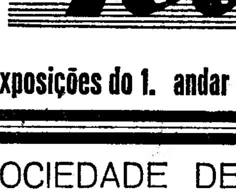
HORIZONTAIS: 1 — Vestigios. 2—Calai. Armar. 3—Arar. Cabe. 4—Nó. Revelar. El. 5—Tua. Doges. Crê. 6—Ligadas 7—Lar. Talar. Ira. 8—Em. Porosas. Ar. 9—Naus Mapa. 10—Avaro. Rufam. 11—Asseguram.

VERTICAIS: 1—Cantilena. 2—Varou. Amava. 3—Elar. Puas. 4—Sá. Réditos. Rs. 5—Til, Vogar. Soe. 6—Regalou. 7—Gás. Ledas. Cru. 8—Ir. Casaram. Ur. 9—Omar. Safa. 10—Saber. Rapam. 11—Relegaram.

SPARKLETS
CARGAS
começamos e satisfazer os inúmeros apreciadores e sempre em quantidades crescentes.
SPARKLETS LTD. LONDON. N.18
Também fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO_2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Áurea, 124-1.°—LISBOA

PELES
CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.
CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS
Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos
Só nas casas:



Teodoro
No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

SOCIEDADE DE TRANSPORTES, L.da
GUARDA
A partir do dia 20 de Novembro de 1946 o horário da carreira de passageiros entre a Cidade e a Estação é modificado, de modo a assegurar ligação a **todos os comboios,** diurnos e nocturnos.

Maria Eunice
VESTIDOS - PELES - CHAPEUS
Avenida Guerra Junqueiro, 12-1.°, D.

Reunião de Crèdores

da Leitaria Filadélfia

Rua Washington

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas

A REUNIÃO DE NOVA YORK

A Rússia opõe-se

a qualquer tentativa para limitar a utilização do veto

NOVA YORK, 24—A Russia opôs-se hoje categoricamente a qualquer tentativa, por mais insignificante que seja, de limitar a utilização do veto das grandes potências, no Conselho de Segurança. Byrnes, dos Estados Unidos, Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, Veacheslav Molotov, da Russia, Alexandre Parodi, da França, e Wellington Koo, da China, depois duma discussão infrutifera numa reunião de duas horas e meia, decidiram pôr de parte a questão do veto e deixar o assunto á Assembleia Geral das Nações Unidas.

Molotov, que presidia, depois de declarar que não podia aceitar qualquer das propostas chinesa, americana ou britanica sobre a utilização do veto, propôs que os «Cinco Grandes» apresentassem um projecto de resolução pedindo á Assembleia Geral que declare se julga inoportuna qualquer tentativa de revisão da Carta e se rejeita todas as propostas tendentes a limitar a utilização do veto. Molotov disse que a unica forma de melhorar o emprego do veto não era aumentar as regras de processo do Conselho de Segurança, mas sim melhorar o espirito com que o Conselho desempenhava a sua missão. Molotov desmentiu que qualquer grande potência tivesse abusado do veto.

Bevin declarou que tudo o que desejava era um codigo de procedimento para os «Cinco Grandes», mas a atitude de Molotov parecia ser completamente negativa. E acrescentou:

—Estamos agora na Grã-Bretanha, num ponto em que temos de estabelecer a nossa politica geral. Esperavamos que os debates aqui realizados nos permitissem dizer ao povo britanico que estavamos dispostos a basear a nossa politica nas Nações Unidas. Infelizmente, como as coisas agora estão, isso será impossivel.

Molotov perguntou se era a forma da sua proposta que era inaceitavel e Bevin respondeu que se tratava dum assunto de substancia, e que a proposta russa não tratava por forma alguma das divergencias no Conselho de Segurança.

Byrnes disse ter muita simpatia peles pequenas nações, que julgavam que se estava a abusar do veto. Pensava que o veto só deveria ser utilizado em assuntos graves, e os Estados Unidos estavam dispostos a seguir esse caminho. A proposta russa, todavia, era inaceitavel.

Parodi e Koo declararam que a proposta russa era insuficiente, Molotov fez uma critica geral da acção passada no Conselho de Segurança, onde disse ter a maioria tentado frequentes vezes impor a sua vontade á minoria.

Por se estar a fazer tarde, Byrnes disse ser claro que os russos não aceitariam qualquer proposta a não ser a sua, e que seria melhor abandonar nova discussão. Parodi e Koo sairam então da reunião e, depois de curto intervalo, os ministros dos Estrangeiros continuaram os debates sobre Trieste e os tratados.—(Reuter).

A crise da habitação

obriga a Inglaterra a tomar medidas excepcionais

LONDRES, 24.—A tremenda falta de alojamentos na Grã-Bretanha e a subida ao poder do governo trabalhista foram as duas circunstancias que levaram a tomar providências do mais largo alcance social na Inglaterra, como nunca se conheceram antes, estabelecendo-se a fiscalização das rendas de alojamentos mobilados. Embora essa lei reduza os direitos da propriedade particular e até certo ponto ameace o velho principio dos ingleses de que «a minha casa é o meu castelo», foi calorosamente recebida pela grande maioria da população.

Ao abrigo dessa lei, o ministro da Saude Publica, Aneurin Bevan, criou tribunais em toda a Inglaterra para regularem os aumentos de rendas. Os tribunais têm uma jurisdição territorial definida e os seus julgamentos são publicos. Qualquer proprietário de alojamentos mobilados, que exagere as rendas, pode ser intimado a comparecer perante o tribunal. Os proprietários, por sua vez, têm também o direito de exigir que os inquilinos sejam chamados ao tribunal quando as rendas são muito baixas.

Os alojamentos serão visitados pelo juiz e este, depois de ter ouvido ambas as partes, fixa definitivamente a renda. As rendas assim fixadas são registadas pelas autoridades locais e não podem variar, excepto com permissão do tribunal. O proprietário que tente elevar a renda pode ser multado em 100 libras ou condenado a 6 meses de prisão, ou ainda, simultaneamente, nas duas penas. O efeito dos julgamentos publicos desses tribunais em Londres tem sido espantoso. Dentro de poucas semanas as rendas de alojamentos mobilados baixaram em 50 % relativamente ao que os inquilinos pagavam entre 1943 e 1945. Revelaram-se alguns escandalos.

Em certos casos o tribunal impôs a redução com efeito rectro-activo. Os proprietários principiaram o seu ataque a essa lei ameaçando os inquilinos de os levarem ao tribunal criminal. Mas o governo respondeu a essa ameaça publicando um decreto de garantia para os inquilinos.—(Reuter).

Madrid

E

Escorial

Viagem de 6 a 14 de Dezembro. «A melhor epoca do ano para visitar Madrid», 7 dias completos na capital—um dia no Escorial—preço muito acessivel—passaporte colectivo—inscrições até 30 de Novembro—pedir programa completo á Agencia Turistica EUROPEIA—Av. da Liberdade, 231 a 235—Telf.: 4.9012.

A ideia de Churchill

para promover a criação dos Estados Unidos da Europa vai ser posta em prática

LONDRES, 24 — E' possivel que se constitua em breve uma organização sob a chefia de Winston Churchill, para promover a criação dos Estados Unidos da Europa. Churchill não fez hoje qualquer comentário á noticia de que ia solicitar o apoio para o seu projecto de individualidades proeminentes de «todos os partidos e de nenhum partido». Entre os que apoiam Churchill nessa organização, figura L. S. Amery, que foi ministro da India no Governo de coligação do tempo de guerra. A esse respeito, Amery declarou:

— Não temos ainda um plano definido, mas qualquer coisa como uma organização deve surgir dentro em pouco. Trata-se, naturalmente, de uma organização que não tem nada com os partidos politicos. Existe muita gente que partilha da opinião de Churchill a esse respeito. Há mais de vinte anos tenho manifestado o meu interesse por esse projecto e conversei muitas vezes com Churchill acerca dêle. Esta ideia foi lançada por Churchill no discurso que proferiu na Universidade de Zurich, em 19 de Setembro, discurso que provocou muitos comentários, não só na Grã-Bretanha, mas em quase todos os paises da Europa. Churchill disse então que o primeiro passo para reorganizar a familia europeia seria a amizade entre a França e a Alemanha. E acrescentou: «O nosso objectivo permanente deve ser construir e consolidar a força da organização das Nações Unidas. Dentro dessa organização devemos fazer ressurgir a familia europeia numa estrutura regional — possivelmente os Estados Unidos da Europa—e o primeiro passo deve ser organizarmos um Conselho da Europa».—(Reuter).

O salvamento

dos tripulantes do «Dakota» americano

(Continuação da 1.ª pág.)

avião em que viajou o sargento Folson, Maor Hitz, disse mais tarde:

—Quando avistei os grupos de salvamento, estes já tinham abandonado os destroços do «Dakota» e encontravam-se na galeria de Guali, na descida da montanha. Lancei uma carta perguntando onde podia aterrar. Responderam-me que não devia pensar em tentar a aterragem. Além de já ter feito mais de 200 aterragens na montanha, entendi que devia persistir no meu intento neste caso e recebi um sinal para aterrar. Consegui realizar a aterragem a cerca de 30 metros dos primeiros homens da coluna de socorro. O resto dessa coluna caminha agora para a geleira de Gauli transportando alguns dos passageiros do «Dakota». As outras pessoas a serem salvas foram a senhora Ralph Tate, esposa do general Tate, 2.º comandante das tropas de ocupação norte-americanas na Austria, e o coronel William MacMahon, que deixa agora o cargo de chefe do Estado Maior das tropas norte-americanas na Austria. Vieram a bordo do avião que aterrou em Meiringen ás 12 horas e 20 minutos.

Regressaram a Meiringen mais dois aviões trazendo a senhora Haynes, esposa do general Haynes, o sargento Lewis Hill, rádiotelegrafista do «Dakota» destruido, a senhora MacMahon e uma sua filha de 11 anos. A senhora MacMahon e a filha encontram-se em muito melhor estado do que qualquer dos outros sobreviventes e desceram do avião sem auxilio, sorrindo alegremente enquanto era fotografada. Os aviões empregados nestas viagens de salvamento são da marca «Fieseler Storch» e estão equipados com um engenhoso aparelho de aterragem que combina as rodas com «skis», de forma a poderem aterrar em terreno coberto de neve com a mesma segurança com que descem num aeroporto.—(R.).

Alguns tripulantes do «Dakota» começaram a descer a montanha

ROSENLAUI, 24.—O grupo de salvamento que alcançou ontem o avião de transporte norte-americano «Dakota» destruido numa geleira, depois de ter partido desta pequena aldeia principiou a descer ás 8 horas de hoje. O grupo dirige-se para Innerkirchen, abaixo de Meringen. Segundo informações aqui recebidas, as onze pessoas que se encontravam a bordo do «Dakota» estão vivas, depois de terem passado cinco noites na geleira. A descida até Innerkirchen deve durar oito horas.—(R.).

Há 36 pontos

do tratado de paz com a Itália em que não se chegou a acordo

NOVA YORK, 24—O Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros, na sua reunião da noite passada para discutir o tratado de paz com a Itália, não tomou qualquer decisão. Os ministros voltam a reunir-se ás 21 horas de segunda-feira e os subsecretários devem reunir-se ás 16 horas. Estes, num relatório que apresentaram aos ministros dos Negócios Estrangeiros, indicam 36 pontos em que não se chegou ainda a acôrdo.

O ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, James Byrnes, comentando o malogro de se chegar a uma decisão, declarou que por este caminhar era muito duvidoso que os cinco tratados de paz a discutir estejam definitivamente redigidos até 1950.

As discussões de ontem á noite travaram-se principalmente sobre os seguintes artigos do tratado de paz com a Itália: 1.º—O artigo IV, acerca das fronteiras entre a Itália e Trieste, que baixou novamente aos subsecretários para ser discutido; 2.º—O artigo X, quanto á garantia de direitos dos habitantes que falam a lingua alemã na provincia de Bolzano.

Molotov renovou a sua oferta para aceitar que esta clausula seja incluida no tratado desde que os representantes das potencias ocidentais aceitem o acordo ferroviário entre Trieste e a Jugoslávia. Isto foi rejeitado pelos delegados das potências ocidentais, adiando-se a discussão.

Os ministros passaram depois a discutir o estatuto de Trieste, assunto que foi também adiado. Foram ainda discutidos os seguintes assuntos: A proposta francesa sobre os poderes de emergência do governador, da zona livre de Trieste, proposta que baixou para os subsecretários: os artigos referentes aos direitos de cidadão do territorio livre, e a questão do porto livre; a constituição de um governo provisório do território livre. O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, propôs uma nova formula estipulando que o governo provisório seja organizado de acordo com o estatuto, o que inclui a aceitação dos poderes conferidos ao governador pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, decisão aprovada pelo Conselho de Segurança. Molotov recusou-se a discutir essa nova fórmula sem estudar o texto escrito da emenda e o assunto foi adiado. Foi também adiada a questão da retirada das tropas, sem ter sido discutida. Finalmente, foi resolvido nomear uma nova subcomissão para redigir o projecto do estatuto de Trieste de acordo com as decisões tomadas em Nova York pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Essa subcomissão ficou constituida por John Steddale Bennett, da Grã-Bretanha; Mikolai Novikov, da Russia; Samuel Reber, dos Estados Unidos, e Vaucherol, da França. Todos os artigos do estatuto de Trieste podem ser considerados aprovados em principio com excepção dos artigos IX, X, XI e XIII. Contudo, estes artigos constituem os pontos mais importantes de divergência: Os poderes do governador, os direitos dos cidadãos, o porto livre e o governo provisório.—(R.).

As eleições francesas

para o Conselho da Republica

PARIS, 24 — A Imprensa francesa exortava hoje os 25 milhões de eleitores—homens e mulheres—a votarem na escolha dos delegados que em 8 de Dezembro devem, por sua vez, eleger os representantes do país na camara alta, estabelecida pela nova Constituição. O «Figaro» diz: «Se todos os verdadeiros republicanos não cumprirem o seu dever, encontraremos uma segunda camara dominada pelo partido Comunista».

Da mesma forma, o jornal da extrema direita «L'Epoque» declara: Se os abstencionistas votarem nas eleições de hoje, o Conselho da Republica—camara alta—virá a escapar ao predominio dos comunistas».

O orgão das esquerdas, «Franc Tireur», comentava a situação, dizendo: «Se as direitas obtiverem a maioria na camara alta, vão pedir, como o general De Gaulle, a revisão da Constituição, nos termos do discurso de Bayeux».—(Reuter).

CONTINUAMOS

a saldar lindos cortes de lãs ao preço da fábrica

PADRÕES EXCLUSIVOS

alçada do Sacramento, n.º 7, 4.º, Esq.º